

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

EXENTERAÇÃO DE GLOBO OCULAR: RELATO DE CASO

Rafael Bordignon¹
Fernando Junges¹
Guilherme Scaranti¹
Lívia Prediger¹
Sergio Henrique Mioso Cunha²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC. E-mail: rafaelbordignon06@gmail.com;

²Docente da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: As neoplasias em animais de produção, quando diagnosticadas, costumam resultar em importantes perdas econômicas. Em animais destinados à produção de leite, observa-se uma redução na produção e na capacidade reprodutiva. O carcinoma de células escamosas (CCE) é classificado como um tumor maligno dos queratinócitos e pode afetar várias espécies, incluindo bovinos. Sua causa é considerada multifatorial, embora possa estar relacionada à exposição prolongada ao sol ou à luz ultravioleta, despigmentação ou perda de pelos. É especialmente comum na região ocular dos bovinos, afetando principalmente as pálpebras, o globo ocular e a terceira pálpebra. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de uma vaca Holandês que foi submetida a uma exenteração orbitária, avaliando o processo de diagnóstico, a técnica cirúrgica utilizada e os cuidados pós-operatórios. **MÉTODOS:** Um bovino da raça Holandês, de 7 anos, com aproximadamente 540 kg, o primeiro atendimento ao animal foi realizado por alguns integrantes do grupo GEPE - DMR (Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão de Diagnóstico em Medicina de Ruminantes) na propriedade em que este estava inserido, no município de Itapiranga/SC. Após o atendimento inicial, o animal foi encaminhado ao bloco de grandes animais do hospital veterinário da UCEFF Itapiranga - Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET). Antecedendo a cirurgia realizou-se ampla tricotomia do local e higienização com solução antisséptica à base de iodopovidona 10%. Com o animal ainda em estação optou-se pela administração de um sedativo à base de cloridrato de xilazina 2%, foi escolhida a dose de 0,2mg/kg, este, associado ainda a cetamina 10%, utilizado na dose de 1mg/kg, associado ainda com midazolam na dose de 0,1mg/kg na concentração de 5mg/ml. Logo após, aplicou-se através de bloqueio anestésico de Peterson, 20mL de anestésico a base de cloridrato de lidocaína 2% no espaço entre a margem rostral do processo coronóide da mandíbula e caudalmente a incisura do encontro do arco zigomático e o processo supraorbitário, conduzindo a agulha sensivelmente até tocar o fundo da órbita, onde foi injetado o anestésico. Para a analgesia periocular, foi introduzido ao redor de todo subcutâneo da região acometida, depositando o anestésico nas pálpebras, visando o bloqueio das pálpebras superior e inferior, onde para confirmar a eficiência do anestésico, realizou-se o teste de sensibilidade. A técnica cirúrgica escolhida envolveu a remoção da pálpebra, do globo ocular e de tecidos periorbitários em bloco, após a visualização do nervo óptico, procedeu-se à ligadura com fio de nylon 0,60mm e posterior secção. A sutura realizada foi padrão Wolff em pontos isolados, com fio de nylon 0,60mm, seguido da aplicação de spray cicatrizante e repelente a base de cipermetrina, alumínio e sulfadiazina de prata. No pós-operatório, foi utilizado anti-inflamatório não esteroide a base de flunixin meglumine e um antibiótico à base de penicilina, por via intramuscular no período de sete dias. Após 14 dias, os pontos foram removidos e o animal pôde voltar à sua rotina normal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O animal teve uma recuperação satisfatória após a exenteração orbitária, sem complicações como infecção ou deiscência de sutura. A técnica cirúrgica foi eficaz na remoção dos anexos oculares, aliviando a provável condição de neoplasia ou infecção grave. O manejo pós-operatório garantiu cicatrização adequada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este caso enfatiza a importância do diagnóstico precoce e da técnica cirúrgica para garantir o bem-estar dos animais. A intervenção foi eficaz, resultando na recuperação do bovino, destacando a necessidade de manejo adequado e mais pesquisas sobre as possíveis causas. **Palavras-chave:** bovinos de leite; cirurgia; saúde animal.